

Avaliação de impacto da etapa de expansão da linha de cuidado em Niterói (RJ)

O PROJETO

A obesidade infantojuvenil é uma questão de saúde pública, dados apontam que 37 a cada 100 crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos apresentam excesso de peso no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, 2021).

A obesidade infantil pode se perpetuar ao longo da vida, aumentando o risco de excesso de peso na idade adulta. Esse quadro é também preocupante pois a obesidade está associada a uma série de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares.

Nesse sentido, a iniciativa, desenvolvida pelo Instituto Desiderata, é lançada em 2020 com o objetivo de conter e reduzir os indicadores de obesidade em crianças e adolescentes e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de um conjunto de ações integradas.

Em 2022, as regiões Pendotiba e Norte II, do município de Niterói, foram selecionadas para receber as primeiras ações da intervenção. A expansão da Linha de Cuidado para as demais regiões do município teve início em março de 2023.

PRINCIPAIS AÇÕES



Pesquisa e disseminação de dados
(realidade das cantinas nas escolas)



Advocacy (mobilização social e aprovação de projetos de lei que contribuam para prevenção e o cuidado da obesidade infantojuvenil)



Campanhas de comunicação e mobilização

PROJETO:

Enfrentamento da obesidade infantojuvenil

IMPLEMENTAÇÃO:

Instituto Desiderata

AVALIAÇÃO:

Priscilla Bacalhau e Carolina Veronesi

ENTREGAS, RESULTADOS E EFEITOS DO PROJETO (MATRIZ LÓGICA)



EFEITOS

Contribuir para a contenção da obesidade infantojuvenil, promovendo ambientes escolares mais saudáveis, com crianças sendo tratadas adequadamente e a sociedade reconhecendo a importância do tema.

RESULTADOS FINAIS

Melhora do tratamento de crianças e adolescentes com excesso de peso; Instituto Desiderata sendo reconhecido como referência no tema de Obesidade Infantojuvenil; Sociedade mais informada sobre obesidade infantojuvenil e fatores de risco relacionados.

RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Organização do fluxo de atendimento à criança e ao adolescente com excesso de peso; Profissionais de saúde com maior conhecimento em obesidade infantojuvenil; Disseminação de evidências sobre estado nutricional infantojuvenil; Alimentação infantojuvenil sendo pautada nas Casas Legislativas.

ENTREGAS DIRETAS DO PROJETO

Implementação de linha de cuidado; Incidência política sobre a agenda da alimentação e nutrição infantojuvenis; Realização de campanha de comunicação; Oferta de cursos EAD; Produção de evidências sobre estado nutricional infantojuvenil; Ações transversais de articulação.



Qualificação de profissionais de saúde



Desenvolvimento da Linha de Cuidado

LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO



PRINCIPAIS RESULTADOS

REGISTRO TOTAL DE INDIVÍDUOS:

Em 2024, Niterói registrou no SISVAN mais de 57 mil entradas adicionais em relação à ausência do programa, um aumento superior a 438% em comparação a 2023. No último trimestre do ano, o município contabilizou 18 mil registros na faixa de 0 a 19 anos, frente a 7,5 mil no município sintético. A avaliação não encontrou evidências de que o programa tenha alterado a composição do perfil racial das crianças e adolescentes acompanhados, indicando que a distribuição por raça/cor permaneceu estável ao longo do período avaliado.

REGISTRO POR ESTADO NUTRICIONAL:

Redução de 2 pontos percentuais na média de proporção de registros de crianças e adolescentes com obesidade nos dois primeiros trimestres de 2024, sendo 4% em Niterói e 6% no município sintético.

TAXAS DE ATENDIMENTO:

Aumento na taxa de atendimentos por asma em crianças e adolescentes, em que a diferença entre Niterói e o município sintético é de 332 atendimentos por 100 mil habitantes no terceiro trimestre de 2024, quase três vezes maior que a taxa de atendimentos no controle no mesmo período. O resultado apresenta limitações no teste de robustez e não foram encontrados efeitos significativos para as taxas de internação por desnutrição, diabetes, hipertensão e obesidade.

TAXAS DE ENCAMINHAMENTO:

Niterói apresenta uma proporção de encaminhamento para serviço especializado de atendimentos de obesidade infantojuvenil maior do que seria na ausência do projeto, chegando 29% frente a 7% no município sintético no quarto trimestre de 2024. Este resultado deve ser analisado em conjunto com os demais indicadores.

DESENHO DA AVALIAÇÃO DO PILOTO

Para avaliação do efeito do Programa em Niterói, é necessário comparar de forma adequada os resultados observados no município após a implementação da Linha de Cuidado com o que teria ocorrido caso essa intervenção não tivesse sido realizada. Porém, como não é possível observar o que teria ocorrido nos dois cenários, tornou-se necessário definir um grupo de comparação adequado.

Nesse sentido, optou-se pelo método de Controle Sintético para comparar os indicadores de saúde do grupo de tratamento (município de Niterói, exposto ao programa) e do grupo de comparação (município sintético) ao longo do tempo a partir da premissa de que o grupo de comparação reflete o comportamento dos tratados na ausência do programa. O município sintético foi criado a partir dos demais municípios do Rio de Janeiro com mais de 15 mil habitantes.

RETORNO PARA CUIDADO CONTINUADO DE PACIENTES:

Ainda não foram encontrados efeitos sobre o retorno dos pacientes para novo atendimento e avaliação antropométrica.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS:

Indícios de impacto do programa nas ações coletivas com foco em mensuração antropométrica, sendo que no terceiro trimestre de 2023, Niterói registrou 59 atividades coletivas contra 10 atividades no município sintético. Apesar disso, o resultado apresenta limitações no teste de robustez.

TAXAS DE CONSULTA:

Ainda não foram encontrados efeitos sobre as taxas de consulta com endocrinologistas e nutricionistas. Este é resultado não é o esperado.

TAXA DE INTERNAÇÃO:

Há indícios de redução na taxa de internação por obesidade e causas associadas, mas essa redução não é efeito causal do programa. Para crianças e adolescentes negras, não foram identificados resultados distintos dos observados para o público em geral.